



Dec nº 03
[Assinatura]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAI

ASSUNTO: RELATÓRIO

REFERÊNCIA: Comunicação de Serviço nº 184/1ª DR. - 20.09.82

Dando continuidade aos trabalhos de localização de sociedades tribais isoladas dos Vales dos Rios Trombetas/Jatapú, o primeiro, tributário da margem esquerda do médio Amazonas, e o segundo, tributário da margem esquerda do baixo Uatumã, afluente da margem esquerda do médio Amazonas, iniciados em 15.02.82, conforme a Comunicação de Serviço nº 041/1ª DR., sendo considerada eleita como ponto de partida a área banhada pelos Rios: Baracuxi, afluente da margem direita do médio Mapuera; Novo e Jatapuzinho, ambos afluentes da margem esquerda do alto Jatapú, e atendendo as determinações da Comunicação de Serviço nº 184/1ª DR. de 20.09.82, ambas em função dos trabalhos referêntes a " Áreas Indígenas Atingidas com a Construção de Hidrelétricas na Amazônia - 1980/2.000 ", temos a relatar o seguinte:

I - INTRODUÇÃO

1) OBJETIVOS

A expedição visou realizar uma penetração na área banhada pelos Rios: Baracuxi, Novo e Jatapuzinho, habitada por sociedades tribais isoladas, conforme informações regionais e constatada pela atração de um grupo de 18 (dezoito) pessoas autoidentificadas Karafawana, ocorrido em 1981, efetivada por índios Wai-Wai, com a finalidade de atrair, pacificar e eleger uma área necessária à sobrevivência daquelas sociedades tribais e sua proteção pelo órgão tutelar.

2) ROTEIRO

A expedição contou com a participação de 27 (vinte e sete) pessoas, sendo 14 (quatorze) índios Wai-Wai e 2 (dois) índios Karafawana da Aldeia Yxamná, P.I. Mapuera, PA, 1ª DR.; 9 (nove) índios Wai-Wai do P.I. Wai-

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAIDoc. n.º 204
[Assinatura]

Wai, Aldeia Kashimin, RR, 10ª DR.; e os dois servidores designados. A equipe de índios Wai-Wai/Karafawana da Aldeia Yzammá, foi liderada pelo tuchaua Ewká, tendo partido com 13 homens do P.I. Mapuera no dia 14.09.82; a equipe de índios Wai-Wai da Aldeia Kashimin, foi liderada pelo tuchaua Yakutá e partiu do P.I. Wai-Wai no dia 25.09.82; nossa equipe foi composta pelos dois servidores designados e mais 3 (três) índios da equipe de Ewká, deixados para nos acompanhar, e partiu do P.I. Mapuera no dia 22.09.82.

As equipes de Ewká e Yakutá encontraram-se às margens do alto Ig. Yukutú, afluente da margem esquerda do médio Jatapuzinho, no dia 29.09.82 e nossa equipe às encontrou numa maloca abandonada pelos Karafawana incorporados à Aldeia Kashimin em 1981, situada às margens do Ig. Yukutú-Puté, afluente da margem direita do alto Yukutú, no dia 30.09.82.

A equipe de Ewká seguiu a seguinte rota:

Acesso fluvial - Médio Rio Mapuera/Rio Baracuxi/Ig. Itxawau, até a foz do Ig. Tukufurmen, seu tributário pela margem direita; o tempo dispendido foi de 09 (nove) dias, deslocando-se em canoa de madeira equipada com motor de popa de 08 HP.

Acesso terrestre: Da foz do Ig. Tukufurmen com o Ig. Itxawau/picada até a maloca abandonada Karafawana às margens do Ig. Yukutú-Puté. A expedição estabeleceu uma Base de Apoio Fluvial na confluência dos Ig. Itxawau/Tukufurmen, e uma Base de apoio terrestre na maloca abandonada Karafawana do Ig. Yukutú-Puté. O tempo dispendido entre a Base Fluvial à terrestre foi de 06:00 hs à pé. O retorno da equipe de Ewká ao P.I. Mapuera ocorreu em 05 (cinco) dias, e com esta, vieram 04 (quatro) índios da equipe de Yakutá com a finalidade de contraírem matrimônio na Aldeia Yzamma, tendo em vista escassez de mulheres solteiras na Aldeia Kashimin.

A equipe de Yakutá seguiu a seguinte rota:

Acesso fluvial - Rio Novo, afluente da margem esquerda do alto Anawá/Rio Jatapuzinho, até a foz do Ig. Yukutú; o tempo dispendido foi de 03 (três) dias, deslocando-se à remo em canoa de madeira.

Acesso terrestre: Das proximidades da foz do Rio Novo do Anawá/picada à BR 210/margem direita do Rio Jatapuzinho/Foz do Ig. Yukutú/maloca abandonada Karafawana, Base de apoio terrestre; o tempo dispendido foi de 03 (três) dias à pé.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAI

DOC. n.º 05

[Assinatura]

01:00 hs. de onibus em linha regular na BR 210. O retorno da equipe de Yakutá ao P.I. Wai-Wai ocorreu em 06 (seis) dias.

Os servidores designados pela Funai seguiram a seguinte rota:

Acesso aéreo: Maco/P.I. Mapuera; tempo dispendido 01:05 hs.,.

Acesso fluvial - Rota seguida pela equipe de Ewká; tempo dispendido 07 (sete) dias com deslocamento em bote de aluminio equipado com motor de popa de 25 HP; consumo 250 l. gasolina/14 lt. óleo 2T.

Acesso terrestre, rota seguida pela equipe de Ewká; tempo dispendido 06:00hs. O retorno seguiu-se pela rota de retorno da equipe de Yakutá até a BR 210, daí, BR 174 através de linha regular de ônibus/Maco; tempo dispendido 08 (oito) dias.

II - CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

1) ASPECTO GEOGRÁFICO

A área banhada pelos Rios Baracuri/Novo/Jatapuzinho, pesquisada por nossa expedição, apresenta relevo ora pouco acidentado, ora bastante plano, com montes de médio porte, situando-se nas faldas da serra do Jatapú/Curupira. Nessa área geográfica compreendida pela convergência dos limites dos estados do Amazonas/Pará/Território Federal de Roraima, ocorre a perambulação dos grupos tribais isolados, conforme vestígios encontrados por nós.

2) ASPECTO FÍSICO

A rede hidrográfica banhada pelos Rios Baracuri/Novo/Jatapuzinho, e de uma forma geral a banhada pelo Vale dos Rios Trombetas/Jatapú, apresenta trechos encachoeirados intermitentemente em toda a sua extensão. A época de estiagem ocorre entre os meses de agosto a janeiro, e a época de chuvas ocorre entre os meses de fevereiro a julho. A época recomendável para trabalhos de penetração ocorre entre os meses de agosto a outubro, levando-se em consideração que parte do acesso a área, tanto a partir do P.I. Mapuera, quanto pelo Rio Jatapú, através da BR 210, é necessariamente fluvial, e que a rede hidrográfica a ser utilizada é extremamente encachoeirada, sua utilização para trabalhos de penetração entre os meses de novembro a janeiro é desaconselhável pelo pouco volume d'agua apresentado, e entre os meses de fevereiro a julho muito perigoso pelo

7203

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍGENA
FUNAI000.006
[assinatura]

excessivo volume. Tendo em vista a variação anual que normalmente ocorre entre o início e /ou término da época da estiagem e de chuvas, informamos que é recomendável basear-se pelo nível das águas do Rio Mapuera para trabalhos de penetração naquela área, quando o referido Rio apresentar o nível de 04,50 m., pelo controle hidrométrico efetuado pela Enge/Rio.

III - GRUPO INDÍGENA A SER ATRAÍDO

1) ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Conforme dados oriundos do Ex. S.P.I., temos o seguinte relato:

- A) No ano de 1942 um grupo de extratores de balata foram surpreendidos por um grupo de índios desconhecidos na área do Rio Novo, afluente da margem esquerda do alto Jatapú, ocasião em que integrantes do grupo extrativista, por medo, pânico ou outros fatores, no ato do contato, indiscriminadamente passaram a alvejar com arma de fogo o grupo indígena, abandonando em seguida a área, que até hoje é evitada pelas frentes pioneiras de penetração. Conforme dados existentes, há elementos vivos daquele contato.
- B) No ano de 1962 novo grupo de balateiros encontraram um grupo de índios no Ig. Cidade Velha, afluente da margem direita do alto Jatapú, ocasião em que foi raptada uma índia posteriormente tomada sob custódia de servidores do P.I. Jatapú atuando na área.
- C) No ano de 1963 foi organizada uma expedição pelo S.P.I., a qual foi acompanhada e orientada pela índia raptada, indo até a maloca de seu povo, o local encontrava-se habitado por 10 (dez) índios, entre ambos os sexos e idades diversas, sendo todos atraídos e levados ao P.I.A. Jatapú, local onde até hoje vive 03 (três) remanescentes do grupo atraído.
- D) Por informação do grupo indígena atraído ao P.I.A. Jatapú, consta que haveria grande número de índios daquela etnia habitando os Rios: Cidade Velha/Ig. das Pedras, afluente da margem direita do alto Jatapú/Ig. Cidade Encantada, afluente da margem esquerda do alto Jatapú/Rio Novo/Rio Jatapuzinho/Rio Baracuzi.
- E) No ano de 1981 um grupo de índios Wai-Wai da aldeia Yzamná, P.I. Mapuera, realizava trabalhos de abertura de uma picada para acesso a aldeia Kashimin, P.I. Wai-Wai, no trecho compreendido entre o Ig. Itxawau/Ig. Yukutú, através da rota:

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAI

DOC Nº 07

P.I. Mapuera/Rio Mapuera/Rio Baracuri/Ig. Itzawau/Rio Jatapuzinho/Rio Jatapú/ BR 210/Rio Novo/P.I. Wai-Wai, e naquele trecho, ocasionalmente, encontrou e posteriormente atraiu parte de um grupo de índios isolados que auto-identificam-se Karafawana. O processo de atração ocorreu em três tentativas, sendo que nas duas primeiras foram levados alguns membros influentes do grupo isolado para visitar a aldeia Yxamná, havendo, porém, fuga daqueles no retorno a área de seu habitat. Na terceira vez os Karafawana levados nas duas primeiras vezes a aldeia Yxamná, muito presenteados, submeteram-se à vontade dos Wai-Wai e juntamente com alguns outros membros, coagidos, totalizando 18 (dezoito) pessoas, foram incorporados a população da aldeia Yxamná; não obstante, um número aproximado de 20 (vinte) pessoas do mesmo grupo isolado, recusaram-se submeter-se, permanecendo na área de origem. Consta através dos karafawana incorporados, que seu grupo era composto de 10 (dez) famílias antes da atração e que estas foram desmembradas.

F) Conforme informações obtidas junto às frentes pioneiras de penetração que a partir do ano de 1975 iniciaram a colonização a faixa da periferia da BR 210 no trecho compreendido entre o KM 500 da BR 174 à confluência da BR 210 com o Rio Jatapú/Jatapuzinho, temos os seguintes relatos: No final do ano passado e no princípio deste ano, um casal de alemães, bem equipados, penetrou na área do Rio Jatapuzinho/Rio Novo e o trecho do Jatapú entre as desembocaduras daqueles, acompanhados de mateiros; porém, não lograram o êxito esperado.

No princípio deste ano, três padres iniciaram a organizar uma penetração no Rio Jatapú, através da BR 210. Dos três padres, dois deles são estranhos na área e auto-intitulam-se amansadores de índios com experiências nesse campo adquiridas no Estado do Mato Grosso, o terceiro atua como sacerdote ao longo da BR 210 entre o Km 500 da BR 174/ BR 210/Jatapú e tem solicitação apóio da população regional para a realização do trabalho.

G) Integrantes das frentes pioneiras de penetração e / ou colonização, quando em atividades extrativas além da área atingida pela BR 210, tem tido contato amistoso com índios isolados e desconhecidos na área do Ig. Yukutú, ocasião em que os índios, em pequeno número formado somente de homens adultos, tem permanecido alguns dias nos acampamentos dos não índios, nessas ocasiões, temerosos, os extrativistas abandonam logo que podem a área, e em outras, isso ocorre logo após o contato ou quando simplesmente são encontrados vestígios da presença indígena.

22505

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAI

Dec. n.º 08

H) Nossa expedição desenvolveu trabalhos de penetração na direção dos pontos cardeais, a partir de nossa base de apoio terrestre situada numa maloca Karafawyana abandonada às margens do Ig. Yukutu-Putó, num raio de aproximadamente 35 KM, considerando-se como centro do raio as proximidades da junção dos limites geográficos dos Estados do Amazonas/Pará/Território Federal de Roraima, parte dos Rios Baracuxi/Ig. Itxawau/Ig. Tukufurmen/Rio Novo/Ig. Yukutú/Rio Jatapuzinho, tendo encontrado 08 (oito) malocas desabitadas, cujo tempo de abandono varia entre 03 (três) anos a um ano e meio, e inúmeros locais somente destinados à prática da agricultura, também abandonados na mesma variação de tempo supracitado.

2) ÁREA DE PERAMBULAÇÃO

Os dados verificados e/ ou coligidos por nossa expedição, já enumerados, oferecem uma visão do habitat de grupos tribais isolados numa pequena parte do Vale dos-Rios Trombetas/Jatapú, porém, embora nossa equipe estivesse constituida, dentre outros, por índios Karafawyana, a localização de grupos indígenas foi sencivelmente prejudicada pela não consideração de nossa solicitação para a realização, antes da penetração, do sobrevôo da área. O fato provoca reflexos negativos mais profundos no grupo Karafawyana atraído, que ansiosamente procura um meio de reagrupar-se com seus familiares não atraídos.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1) RESUMO

A vanguarda das frentes pioneiras de colonização deteram-se, por temor, na margem direita do Rio Jatapuzinho, e mesmo ali, ocuparam locais de antigas malocas, onde observa-se sítios destinados ao sepultamento de mortos, a existência de plantas frutíferas de ciclo perene como a pupunha, utensílios e ferramentas feito de barro ou pedra, etc.

Não temos conhecimento da consideração dispensada ao nosso relatório datado de 28.02.82, quando alertamos da possibilidade desta área estar sendo ocupada pelas frentes pioneiras de colonização e/ ou penetração, e com o objetivo de realizar a verificação expressada em nosso relatório, levou-nos agora a retornar de nossa expedição com a equipe da Yakutá, ocasião em que constatamos a realidade supra-

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAI

Dec. 2007

mencionada, a qual, ainda em tempo, poderá ser detida se a Funai tomar as necessárias providências.

Constatamos ainda na área de perambulação de etnias isoladas, a presença de 03 (três) companhias de pesquisa mineral, sendo: CERM, atuando no Rio Mapuera/Baracuri/Itrawau/Jatapú/Cidade Velha/Acarí e Companhia Industrial do Amazonas, atuando no Rio Mapuera, além de outras duas que também atuam na mesma região e já retiraram-se, a Espeng Mineração LTDA e a Progel. Verificamos que as referidas companhias estão oficialmente autorizadas pela Funai a penetrarem na área em apígrafe, e embora desconhecamos em que condições de saúde dentro dos padrões erigidos pela Funai em áreas habitadas por índios isolados, desejamos expressar nossa surpresa em referência, considerando acreditarmos que a Funai ao exarar tais autorizações, e mesmo até a presente data, não possui um levantamento apurado, para dirimir dúvidas quanto a presença ou não, de sociedades tribais isoladas no Vale dos Rios Trombetas/Jatapú, muito embora tenhamos em tempo hábil proposto sobrevôo da região com essa finalidade, e que a presença de tais companhias na área poderia acarretar danos irreversíveis à provável existência de grupos tribais baseados nos dados até agora coligidos pela Funai. A participação de índios Wai-Wai junto às referidas companhias de pesquisa, em nossa opinião, não diminui em nada os riscos existentes, como é o fato.

Considerando o tempo transcorrido após o abandono das malocas e sítios destinados à prática da agricultura que encontramos, tudo torna-se muito impreciso, e não possuímos condições de afirmar categoricamente que ainda habitem na área sociedades tribais isoladas, com os meios por nós utilizados, não obstante, constatamos que uma característica que chama a atenção é o fato de que as malocas mais recentemente abandonadas encontram-se com toda a sua agricultura de sobrevivência intacta e, considerando que aqueles grupos tribais não possuem ferramentas de metal, o que caracteriza enorme dificuldade à prática da agricultura, principalmente da instalação dos grandes roçados por nós encontrados, o fato torna-se muito estranho, pois toda mudança de área em termos normais, de grupos indígenas primitivos, estes, por mais distantes que se transfiram, recorrem intermitentemente às reservas alimentares agrícolas do local anteriormente habitado, até a implantação e amadurecimento das novas reservas alimentares agrícolas de sobrevivência que surgirão no novo local de habitação, além da área agrícola primitiva servir de se

17207

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

000.0010

[Assinatura]

menteira para a atual. Tudo leva a crer, com base nos dados expostos, que a transferência de área foi apressada, pois além dos roçados intactos, encontramos malocas inacabadas ainda em construção, e o motivo poderia ser o temor do surgimento de surto de doença com elevado índice letal, cujos veículos de transmissão poderia ser a vanguarda das frentes pioneiras de colonização e/ ou penetração através da BR 210, às companhias de pesquisa, a transferência de área de famílias Karafawana efetuada pelos Wai-Wai, outros. Constatamos também que algumas malocas mais antigas foram queimadas, e em todas, sem exceção, encontramos enorme quantidade de panelas de barro.

A partir de nossa base de apoio fluvial, encontramos 03 (três) malocas no rumo oeste, 03 (três) malocas no rumo sul, 02 (duas) malocas no rumo norte, e inúmeros sítios destinados a implantação de roçados, situados nos intervalos entre as malocas referidas.

As malocas possuem a forma circular tendo o cume muito alto com relação ao diâmetro da base, cujo comprimento máximo encontrado foi de 15 (quinze) metros, é coberta com palha de hubim, tem o mastro central constituído por uma árvore viva, cuja copa sobressai-se acima da cúpula da maloca, o que dificulta o seu reconhecimento através de sobrevôo, principalmente não havendo agricultura ao seu redor, ocorre em alguns casos, existir duas ou três malocas muito pequenas ao redor da principal, porém, suas características são às mesmas.

A agricultura básica encontrada é constituída pelo plantio de mandioca, macaxeira, cará, banana, pupunha, mamão, cana de açúcar, e fibras como o algodão e curuá, além de plantas destinadas ao uso de armamento e pintura como a flexeira, urucu e genipapo.

Utilizam panela de barro às quais possuem tamanho variado, sendo sustentadas sobre um tripé de barro sólido quando utilizadas.

Há coleta de castanha do Brasil, bacaba, patauí, açai, buriti, etc.

Nas malocas é comum a existência de ossos da cabeça de anta, caititú, quairada, macaco, cutia, peca, etc., dos quais também se utilizam para o fabrico de armamento, utilizam-se da pena de inúmeros passáros, como a arara, mutum, tucano, etc.

2) SUGESTÕES

Desconhecemos a profundidade dos estudos efetuados para a desativa-



MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO
FUNAI

000411
[assinatura]

ção do P.I.A. Jatapú, não obstante, considerando os fatos existentes, temos a ponderar o seguinte:

A) Necessidade da efetivação do sobrevôo do Vale dos Rios Trombetas/Jatapú, nos limites já sugeridos, cujo apoio operacional, além dos já levantados, incluímos como fundamentais, as pistas existentes nas Vilas Baliza e São Luis, situadas na BR 210 proximo ao ponto onde esta corta o Rio Jatapú.

B) Instalação de F.A.E., se comprovada a existência de grupos tribais isolados, compostos por diversas etnias, conforme os dados até agora levantados pela Funai, instalando uma Base de apoio operacional cuja localização, baseada na lógica atual, seria em primeiro lugar Porto Trombetas e em segundo o ponto onde a BR 210 corta o Rio Jatapú.

C) Comprovando-se a existência de grupos tribais isolados na área banhada pela rede hidrográfica dos rios Baracuxi/acari/Jatapuzinho/Rio Novo/Cidade Velha/cidade encantada/Ig. das Pedras, ativar o P.I.A. Jatapú na foz do Rio Jatapuzinho/Jatapú, com apoio logístico através da BR 210.

D) O motivo das sugestões supra prendem-se aos fatos: Os estudos para a instalação na Amazônia até o ano 2.000 de hidrelétricas que atingirão direta e/ ou indiretamente áreas indígenas; a ocupação dos vazios geográficos pelas frentes pioneiras de penetração e/ ou colonização; as pesquisas minerais e/ ou explorações minerais; outros.

3) COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ATRAÇÃO

Índios Wai-Wai da Aldeia Yxamá:

ENKÁ, KIRINAW, KIRIYME, TARUCHI, TYANÁ, PIINIO, TIETI, WAKANA, AXAKNA, PONESIVE, WAKANA e WOXINÁ.

Índios KARAFAWYANA da aldeia Yxamá:

MAKARI e WAYAMARI.

Índios HISHIKARYANA da Aldeia Kaçawá:

WAYIXA

Índios Wai-Wai da Aldeia Kashimin:

YAKUTÁ, MANIKUVA, WEPAXI, KUVARORÉÁ, TANMÁ, SUSSEKI, PARANOHEIKNÁ, KAATA, MENCHUMAN e KARINÁ.

Servidores da Funai designados:



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAI

Doc. n.º 12
11/11/82

ALBERTO DA SILVA ROCHA, Atendente de enfermagem " G "
SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA, Sertanista " H "

4)

OUTROS DADOS

Nossa expedição encontrou um marco do IBGE, com os seguintes dados:

M.C.D. ANO DE 1934 - CITE. BRAZ S. AGUIAR

AJ. Eng. Militar MAJOR SANDANA MEDEIROS

SECTAN NORT

LATITUDE 8° 06' 21" 6.

WGW

LONGITUDE 00° 00' 16" 85.

ALTITUDE 145 m.

VARIAÇÃO MAGNÉTICA 6° 03' W

O referido marco encontra-se na primeira queda da cachoeira da Bateria, situada no médio Rio Mapuera.

5)

ANEXOS

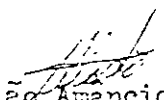
Mapa do Radan/Brasil na escala de 1:250.000 onde estão plotadas as malocas encontradas, os rios e áreas de perambulação de grupos tribais isolados, as bases de apoio terrestre e fluvial.

Relatório conf. com. serv. n.º 041/1.º DR. - 15.02.82.

fotografias/negativos, 67 cópias.

Era o que tínhamos a relatar.

Atenciosamente,


Sebastião Amâncio da Costa

Sertanista " H "

Manaus, Em 18.11.82

FL 2/10

Memo S/N/Vale dos Rios Trombetas/Jatapú

[Handwritten signature]

Em 18.11.82

DO: Servidor Sebastião Amâncio da Costa
PARA: Sr. Delegado Regional da 1ª DR/MAO
ASSUNTO: Encaminha Relatório

Senhor Delegado,

Estamos encaminhando a V.Sª., para os devidos fins,
Relatório referente às determinações contidas na
Comunicação de Serviço nº 184/1ª DR - 20.09.82.

Atenciosamente,

[Handwritten signature]

Sebastião Amâncio da Costa

Sertanista " H "

[Handwritten notes]
Recebido em 18/11/82
006-11-11-82



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

200.7802
[Assinatura]

COMUNICAÇÃO DE SERVIÇO N.º 184/1.º DR

Em 20/09/82

O DELEGADO REGIONAL DA 1.ª DELEGACIA REGIONAL DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento interno do FUNAI, e tendo em vista a determinação contida no

RESOLVE:

I - Autorizar o deslocamento dos servidores SE BASTIÃO ALCÍDIO DA COSTA, Sertanista/E e ALBERTO DA SILVA ROEL, Atendente de Enfermagem/G até o PI Mapuera para participarem da expedição à região do Rio Trombetas com a finalidade de contactar indígenas arredios do grupo Marafayara.

II - Esta Comunicação de Serviço, entrará em vigor a partir desta data.

Dê-se ciência e cumpra-se.

Citado
Em 17.09.82
[Assinatura]